



**SÍNTESE do
RELATÓRIO
de EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

1º Trimestre 2021

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) até ao final do 1.º trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021-2023, aprovado na sessão de CAE de 17/09/2020, carregado em SIRIEF no dia 21-09-2020, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 3 do Artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

O 1.º trimestre de 2021 ficou marcado pela ocorrência da 3.ª vaga de COVID-19, que obrigou à publicação de um conjunto de Decretos que vieram regulamentar e renovar sucessivamente o Estado de Emergência na ordem jurídica nacional, dos quais resultaram um conjunto de restrições transversais ao funcionamento da economia do país que impactaram quer o funcionamento da atividade comercial quer a liberdade de circulação de pessoas.

Este contexto teve impacto nos resultados do 1.º trimestre, conforme se apresenta de seguida:

Resultado Líquido negativo de -15,2 milhões de euros, que compara com um resultado líquido de -14,6 milhões de euros previsto em orçamento, o que representa um decréscimo de 4%. Em relação ao resultado do período homólogo de 2020, que foi de -11,5 milhões de euros, o resultado do 1.º trimestre de 2021 corresponde a um decréscimo de 32%.

O Resultado Operacional é positivo na ordem de 45,8 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 12% (-6,6 milhões de euros) face ao previsto em orçamento e uma variação negativa de 8,2 milhões de euros (-15%) face ao período homólogo de 2020, sendo os aspetos mais relevantes que contribuem para estes resultados os que se apresentam de seguida:

- (i) Quebra nas **Prestações de Serviços 28,6 milhões de euros (-11%)**, face ao orçamento, com destaque para a CSR (-11,6 milhões de euros) e Portagens (-12,0 milhões de euros), o que se deveu à 3.ª vaga de COVID-19.

O impacto direto negativo da perda de rendimentos *core* no Resultado Antes de Impostos foi de **cerca 14,8 milhões de euros**.

Em relação ao período homólogo de 2020, a variação foi uma quebra no montante de 22,2 milhões de euros, resultante essencialmente da diminuição em 7,8 milhões de euros da CSR, e em 21,6 milhões de euros das receitas de Portagens.

- (ii) O valor das **Indemnizações Compensatórias** foi de 13,8 milhões de euros, igual ao período homólogo de 2020. Este montante foi fixado na Adenda ao Contrato Programa por via da Resolução do Conselho de Ministros 117/2020 de 30/12/2020 para o 1º semestre de 2021. A necessidade de celebrar esta Adenda decorreu do facto de não ter sido possível concluir as negociações do novo Contrato Programa a vigorar entre 2021 e 2025, o que se espera realizar até 30/6/2021. Como tal verifica-se um desvio de -52% (-15 milhões de euros) face ao previsto em orçamento.
- (iii) **Diminuição dos Gastos Operacionais em cerca de 34,3 milhões de euros** face ao valor estimado. Esta redução deve-se essencialmente, à rubrica gastos de depreciação e amortização (- 11,5 milhões de euros), às rubricas de Conservação da Rede Rodoviária e Ferroviária (-6,5 milhões de euros), à conta de Outros FSE (-4,2 milhões de euros) e à conta dos Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (-10,4 milhões de euros);
- (iv) Os **Gastos com Pessoal** foram de 33,4 milhões de euros até ao final do 1.º trimestre de 2021, 4,8% abaixo do valor orçamentado e 1,3% superior ao valor de 2020;

O valor realizado de **Investimento nas redes Ferroviária e Rodoviária**, no período em análise, foi de 47,0 milhões de euros, o que representa um aumento de 67% face ao período homólogo de 2020. De destacar a execução global dos Investimentos Ferrovia 2020 / PETI3+, no valor de 35,5 milhões de euros.

Os pagamentos efetuados até ao final do 1.º trimestre de 2021, relativos a **concessões e subconcessões rodoviárias**, foram de 370,3 milhões de euros (IVA excluído) o que representa uma execução de 97% do valor previsto em orçamento para este período.

O **Resultado Financeiro Global** a 31 de março de 2021 ascendeu a -73,1 milhões de euros traduzindo um desagravamento de 5,4 milhões de euros face ao ano anterior, devido essencialmente à diminuição dos encargos financeiros afetos ao segmento de Alta Prestação por via da redução da dívida às Subconcessionárias.

No final do 1.º trimestre de 2021, a **Dívida Financeira**, em termos nominais, totalizava 4.767,2 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 17,6 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2020. Esta redução deveu-se às amortizações dos empréstimos BEI.

Durante o primeiro trimestre do ano, foram realizadas operações de aumento de capital num total de 393.605.000 euros para cobertura do investimento e do serviço da dívida. **No final do trimestre, o capital social totalizava 8.651.135.000 euros.**

ANEXOS

I. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	mar.21	Orçamento mar.21	dez.20
Não corrente			
Investimentos em subsidiárias	14 195	15 647	14 195
Investimentos financeiros	68	32	39
Ativos intangíveis	20 961 415	20 948 585	20 833 626
Ativos fixos tangíveis	54 718	63 793	55 603
Propriedades de investimento	86	86	87
Empréstimos concedidos	0	0	0
Clientes	6 064	472	9 214
Outra contas a receber	-	-	-
Ativos por impostos diferidos	279 722	292 371	278 382
	21 316 269	21 320 986	21 191 147
Corrente			
Inventários	68 470	80 990	70 046
Concedente - Estado - Conta a receber	3 959 290	4 020 804	3 914 002
Clientes	61 967	70 984	47 787
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-
Ativo por imposto corrente	26 041	28 300	26 041
Estado e outros entes públicos	1 695 223	1 713 552	1 621 341
Empréstimos concedidos	-	-	-
Outras contas a receber	217 072	184 726	142 771
Diferimentos	1 008	1 961	1 560
Caixa e equivalentes de caixa	226 696	59 965	247 202
Ativos não correntes detidos para venda	3	3	3
	6 255 770	6 161 285	6 070 753
Total do ativo	27 572 038	27 482 271	27 261 900

(Continua)

(milhares de euros)

Demonstração da Posição Financeira	mar.21	Orçamento mar.21	dez.20
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital realizado	8 651 135	11 079 360	8 257 530
Reservas	278 985	260 152	278 985
Resultados transitados	(44 290)	(83 487)	11 909
	8 885 829	11 256 025	8 548 424
Resultado líquido do período	(15 168)	(14 613)	(56 199)
Total do capital próprio	8 870 662	11 241 412	8 492 224
Passivo			
Não corrente			
Provisões	946 705	944 497	939 406
Financiamentos obtidos	1 846 780	2 338 795	1 924 303
Outras contas a pagar	1 503 871	1 617 909	1 630 851
Diferimentos	10 228 219	10 220 395	10 245 069
Passivo por impostos diferidos	27	-	27
	14 525 602	15 121 596	14 739 657
Corrente			
Fornecedores	24 871	41 672	9 917
Adiantamentos de clientes	485	485	547
Estado e outros entes públicos	8 188	7 041	7 330
Passivos para imposto corrente	4 361	10 934	-
Financiamentos obtidos	725 767	232 763	653 291
Financiamentos do acionista/ Suprimentos	2 343 414	10 747	2 343 354
Outras contas a pagar	1 059 304	806 053	1 006 159
Diferimentos	9 384	9 569	9 421
	4 175 775	1 119 263	4 030 019
Total do passivo	18 701 377	16 240 859	18 769 675
Total do capital próprio e do passivo	27 572 038	27 482 271	27 261 900

II. DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

(milhares de euros)

Demonstração do rendimento integral	mar.21	mar.20	Orçamento mar.21
Vendas e prestações de serviços	233 997	256 225	262 628
Indemnizações Compensatórias	13 764	13 764	28 889
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(55 740)	(63 306)	(66 174)
Fornecimentos e serviços externos	(70 075)	(67 927)	(80 361)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	(25 537)	(25 047)	(29 674)
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	(17 264)	(16 420)	(19 598)
Outros FSE's	(27 274)	(26 461)	(31 089)
Gastos com o pessoal	(33 400)	(32 962)	(35 089)
Provisões (aumentos/ reduções)	(5 249)	(5 764)	(8 665)
Outros rendimentos e ganhos	26 505	24 110	23 662
Outros gastos e perdas	(5 384)	(2 144)	(2 062)
Rendimentos/ (Gastos) em subsidiárias	381	2 631	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	104 799	124 625	122 828
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(58 974)	(70 587)	(70 455)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	45 825	54 038	52 373
Juros e rendimentos similares obtidos	15 023	15 243	14 923
Juros e gastos similares suportados	(73 124)	(78 506)	(74 705)
Resultados antes de impostos	(12 276)	(9 225)	(7 409)
Imposto sobre o rendimento do período	(2 892)	(2 225)	(7 204)
Resultado líquido do exercício	(15 168)	(11 450)	(14 613)

III. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(milhares de euros)

	1º Trim 2021	Orçamento 1º Trim 2021	31.12.2020
Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	167 318	252 432	1 055 703
Pagamentos a fornecedores	- 252 400	- 504 242	- 942 942
Pagamentos ao pessoal	- 28 515	- 37 074	- 126 347
Fluxo gerado pelas operações	- 113 598	- 288 884	- 13 586
(Pagamento) /recebimento de IRC	138	0	- 50 152
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	5 597	40 032	88 350
Fluxo das atividades operacionais (1)	- 107 862	- 248 853	24 612
Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	11 989	0	42 548
Ativos fixos tangíveis	46	250	3 224
Investimentos financeiros	0	0	2 631
Outros ativos			
Juros e proveitos similares	2	0	2
	12 038	250	48 405
Pagamentos respeitantes a:			
Subsídios ao investimento	0	0	- 690
Investimentos financeiros	0	0	0
Ativos fixos tangíveis	- 25 097	- 165 015	- 175 941
Outros ativos			
Ativos intangíveis	- 264 052	- 243 994	- 787 007
	- 289 148	- 409 008	- 963 638
Fluxo das atividades de investimento (2)	- 277 111	- 408 758	- 915 233
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Dotação de capital	393 605	681 587	1 054 150
Outras operações de financiamento	0	0	0
	393 605	681 587	1 054 150
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	- 17 619	- 17 619	- 89 711
Loações financeiras	- 307	0	- 1 242
Dividendos	0	0	0
Juros e gastos similares	- 5 033	- 6 357	- 94 699
	- 22 959	- 23 976	- 185 651
Fluxo das atividades de financiamento (3)	370 646	657 611	868 499
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	- 14 327	0	- 22 123
Caixa e seus equivalentes no fim do período	226 696	59 952	241 023
Caixa e seus equivalentes no início do período	241 023	59 952	263 145
Varição de caixa e seus equivalentes	- 14 327	0	- 22 123

IV. OBJETIVOS DE GESTÃO

Eixo Estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2021	Meta 1º T 21	Real 1º T 21
1. Mobilidade Sustentável	Receitas core (M€) (cash)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Serviços Ferroviários (Diretório de Rede) + Σ Portagens + Σ IC + Σ CSR	1.304 M€	291,0 M€	169,1 M€
	Cash Flow Total (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: IP Inclui: Σ Receitas - Σ Despesas - Σ . Passivos financeiros	-1.703 M€	-649,8 M€	-390,3M€
2. Asset Management	Indicador agregado FERROVIA 2020/PETI3+ (%)	$A*0,10+B*0,20+C*0,20+D*0,40+E*0,10$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano / Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada Mar21) (E) Fator de crescimento da execução face ao período homólogo	85%	85%	72%
	Indicador agregado PIR (exceto FERROVIA 2020/PETI3+) (%)	$A*0,10+B*0,20+C*0,20+D*0,40+E*0,10$ (A) N.º de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) e previstas no plano / N.º de empreitadas previstas lançar no plano. (B) Valor total de empreitadas lançadas (anúncio de concurso lançado) / Valor empreitadas previstas lançar no plano. (C) Prazo total planeado das empreitadas desenvolvidas e previstas no plano/ Prazo total real das Empreitadas desenvolvidas e previstas no plano (D) Grau de execução (ótica económica) do PIR (Versão ajustada Mar21) (E) Fator de crescimento da execução face ao período homólogo	85%	85%	74%
3. Serviço seguro, eficiente e sustentável	Grau de cumprimento dos níveis serviço rodoviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (Índice de Segurança + Gestão dos Ativos Rodoviários) face à meta prevista.	100%	100%	Anual
	Grau de cumprimento dos níveis serviço ferroviários (%)	Corresponde a: Desvio ponderado do resultado dos indicadores (índice de segurança + Qualidade da Infraestrutura + Fiabilidade da Infraestrutura + Nível de Utilização + Disponibilidade da Rede + Satisfação dos Clientes + Proteção do Ambiente + Volume de Atividade) face à meta prevista.	100%	100%	73,4%
4. Rendibilização de ativos para a valorização do serviço	Receita não core (M€)	Ótica: Cash / Âmbito: Grupo IP Inclui: Σ receitas não core IP + Σ receitas das participadas (extra-grupo) (recebimentos operacionais serviços não core IP extragrupo + recebimentos operacionais serviços core e não core extra-grupo de cada empresa + alienação de património IP.	58 M€	14,3 M€	11,7 M€

Infraestruturas de Portugal, S.A.
Campus do Pragal, Praça da Portagem
2809-013 ALMADA – Portugal
Tel: +(351) 212 879 000
e-mail: ip@infraestruturasdeportugal.pt
Capital Social: 8 826 750 000,00 €
NIF: 503 933 813
www.infraestruturasdeportugal.pt

